

POLÍTICA DE SERVIDORES. Christian Leyen, Luis Gustavo Fernandes, Roland Teodorowitsch. (Curso de Pós-Graduação em ciência da computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo de Arquitetura de Computadores, Sub-Grupo de Avaliação de Desempenho, Projeto Avaliação de Desempenho de Máquinas Paralelas).

Os servidores são um conjunto de primitivas comuns a todas as ferramentas desenvolvidas no projeto ADMP (Avaliação de Desempenho de Máquinas Paralelas). Todas rotinas dependentes de máquina estão contidas nestes módulos. Distinguir o desenvolvimento deste conjunto de rotinas da implementação individual de cada uma das ferramentas justifica-se por evitar a codificação repetida de rotinas comuns a todas as ferramentas, possibilitar a padronização das ferramentas a nível de interface com o usuário e facilitar o transporte das ferramentas para outras máquinas. Por questões organizativas os servidores são divididas em servidor de entrada, servidor de saída, servidor de base de dados e sistema de carga de mensagens. O servidor de entrada fornece um conjunto de rotinas para interrogar o usuário da ferramenta: rotinas de leitura de teclado, mouse, dados alfanuméricos. O servidor de saída é composto por rotinas de desenho ( ponto, reta, polígonos, texto, janela, etc) e rotinas de gráficos (curvas e eixos cartesianos). O servidor de base de dados possui rotinas para salvar e recuperar dados em disco, anotações e exibição de diretório. O sistema de carga de mensagens é responsável pela carga (de um arquivo em disco) das mensagens a serem apresentadas ao usuário da ferramenta de acordo com a opção de língua feita: português, inglês, francês, espanhol, italiano e alemão.